



Montes Claros: PCMG conclui inquérito de feminicídio em supermercado

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu o inquérito policial que apurou o feminicídio de uma jovem, de 20 anos, ocorrido em um supermercado na cidade de Montes Claros, região Norte do estado, no último dia 17. Um homem, de 22, autuado em flagrante na data dos fatos, continua preso e foi indiciado pelo crime.

De acordo com a delegada Francielle Drumond, que conduziu a investigação, suspeito e vítima eram ex-namorados. “O fim do relacionamento ocorreu em novembro passado devido ao ciúme excessivo que o rapaz nutria pela moça, chegando a agredi-la, o que motivou o término do namoro”, informou.

Ainda segundo Francielle, desde então, o suspeito fazia ameaças à vítima e à família dela, por mensagens de celular. “Já temendo por sua morte, a vítima chegou a passar a senha do seu aparelho celular a uma amiga, caso fosse necessário acessar as conversas dela com o investigado para mostrar as ameaças proferidas por ele”, completou.

Dinâmica do crime

O trabalho investigativo indica que o crime foi premeditado pelo suspeito. Conforme apurado, na noite do dia 17 de novembro, o homem chegou ao supermercado onde a vítima trabalhava, munido de uma pistola de airsoft, que seria utilizada para intimidar quem tentasse intervir na sua ação, e de uma faca, que utilizaria para matar a vítima.

Segundo a delegada, as investigações apontam que o suspeito entrou no estabelecimento e se dirigiu ao caixa no qual a vítima estava. “De imediato, ela se levantou e correu, pois a arma estava bem visível. Por dois minutos, conseguiu fugir dele, mas a jovem caiu e o suspeito iniciou uma sequência de 15 facadas contra ela”, descreveu.

Francielle acrescentou que algumas pessoas tentaram se aproximar, e o homem apontou a arma para intimidá-las. Toda a ação durou dez minutos; em seguida, o homem fugiu. “O socorro chegou rápido, mas a vítima não resistiu e morreu no local”, finalizou.

Prisão

Na ocasião, o suspeito foi localizado pela Polícia Militar e teve sua prisão em flagrante ratificada pela Polícia Civil. Ele permanece recolhido no sistema prisional, à disposição da Justiça. A pistola de airsoft e a faca foram apreendidas.

O inquérito policial foi concluído com o indiciamento do investigado pelo cometimento do crime de feminicídio qualificado por uso de meio cruel e recurso que dificultou a defesa da vítima.